

# Técnicas De Assentamento De Tijolos E Lajotas

Na alvenaria, constituem fatores que devem ser levados em conta pelo assentador: o nivelamento em todas as fiadas, amarração mínima durante a obra, planicidade da parede e prumo. Todos esses fatores devem ser assegurados para o sucesso do assentamento.

Vamos agora iniciar nosso trabalho de assentamento de tijolos, então fique atento (a)!

No assentamento é necessário ficar atento (a) às instalações elétricas. Durante a execução os eletrodutos (fios e cabos) precisam ser embutidos na

alvenaria. É por esse motivo que existem os furos na vertical das peças, onde será feito esse embutimento. Nesse caso, deve haver um planejamento para definir a posição das caixas elétricas.



Na amarração de paredes perpendiculares umas às outras, não devem ser executadas juntas a prumo, isto é, a colocação de tijolos um ao lado do outro sem que haja uma quantidade exata de argamassa na amarração. No entanto, usam-se juntas a prumo por meio de telas soldadas ou pequenas barras de aço de 6,3 mm com o objetivo de evitar fissuras. Nota-se que é muito importante criar uma uniformidade das juntas verticais durante o assentamento.

É importante ressaltar que a amarração consiste no ato de engastar, isto é, encaixar a extremidade de uma peça em outra a fim de distribuir as cargas e “amarrar” a parede para garantir a sua perfeita sustentação.

Cada largura de parede possui um tipo de amarração dos tijolos, que deve ser realizada levando em consideração também a quantidade de argamassa utilizada durante o processo. O objetivo é desencontrar as juntas e proporcionar maior resistência à parede com as juntas corretamente amarradas.

A amarração entre as paredes e a estrutura de concreto deve ser realizada da seguinte forma:

**1. Juntas horizontais inferiores:** o concreto precisa ser apicoado, ou seja, levemente íngreme, com a superfície umedecida no momento do assentamento para garantir a aderência da argamassa.

**2. Juntas verticais:** deve ser aplicado chapisco (argamassa lançada contra uma parede) na proporção de 1:3 de cimento e areia na superfície do concreto.

**3. Parede externa de vedação:** quando a alvenaria deve ser fixada por meio de barras de ferro.

Para uma melhor compreensão, tomaremos como exemplo as paredes feitas com tijolo comum, que se diferenciam pela espessura e pelo assentamento dos tijolos. Dessa maneira, temos as espessuras de meio ( $\frac{1}{2}$ ), 1 tijolo, 1 tijolo e meio ( $1\frac{1}{2}$ ) e até 2 tijolos ou mais. Veremos a seguir como se dá a amarração desses tijolos citados.

A amarração se dá de duas formas:

**1 - Alvenaria de  $\frac{1}{2}$  tijolo:** utilizada em grande parte para a construção de paredes internas. A amarração deve ser realizada com as juntas desencontradas fiada a fiada, até mesmo nas junções de parede.

A primeira fiada é assentada normalmente, ao passo que na segunda fiada há o desencontro com a primeira exatamente na metade do comprimento do tijolo. A terceira fiada deve ser igual à primeira, a quarta fiada deve ser igual à segunda e assim por diante. O cruzamento de duas paredes segue o mesmo procedimento.

As fiadas também deverão estar desencontradas na junção de paredes de  $\frac{1}{2}$  tijolo com outra de 1 tijolo.

**2 - Alvenaria de 1 tijolo:** neste caso, os tijolos podem se comportar de duas maneiras (alternativas):

A primeira alternativa deve ser utilizada quando o tijolo ficar à vista, pois quem vê a parede de um lado não é capaz de saber se ela é de 1 ou de  $\frac{1}{2}$  tijolo, uma vez que a amarração é a mesma. Entretanto, na maioria das vezes utiliza-se a 2ª alternativa, cuja distribuição das cargas é mais uniforme.

Atualmente, não é muito comum a utilização de outras espessuras de alvenaria de tijolo maciço. Porém, ao usar 1 tijolo e meio ( $1\frac{1}{2}$ ) e até 2 tijolos ou mais, o mesmo método deve ser adotado, jamais se esquecendo de que as juntas devem estar desencontradas na amarração da alvenaria.

Veja o passo a passo para o assentamento:

1. O assentamento deve começar pelos cantos, pois o restante da parede é levantado sem que haja preocupação com o prumo e a horizontalidade. A argamassa usada deve conter cimento, cal e areia na proporção 1: 2: 8.
2. Em seguida, coloca-se a argamassa de assentamento por meio da colher de pedreiro. Não se esqueça de espalhar bem a argamassa ao longo da peça.
3. Após a colocação da argamassa, faz-se o assentamento do tijolo, usando a colher para firmá-lo.
4. Qualquer sobra de argamassa deve ser retirada com a colher.
5. Na amarração dos tijolos maciços, tijolos e lajotas devem ser assentados com as juntas desencontradas para que seja assegurado maior resistência e estabilidade da obra.